

A cada dia fica mais difícil fazer algo para que o povo se torne consciente, aqueles que deviam ter um mínimo de consciência crítica, os professores, parecem serem os mais imbecis da face da terra, se omitem diante das injustiças, não lutam pela verdade, não ensinam para promover o desenvolvimento humano dos alunos. E o pior, se dizem educadores. Se continuarmos formando educadores que não sejam críticos o máximo que conseguiremos é reproduzir uma sociedade alienada de seus direitos e conservadoras nos seus valores, um grupo de pessoas que apenas são capazes de seguirem as ideologias da classe dominante e proletários servos da ideologia capitalista.

Estamos vivendo um período de plena alienação da população brasileira, muitos jovens, que esperávamos serem o futuro do país, nem se quer possuem consciência política e muito menos são capazes de lutarem por seus direitos e por uma sociedade democrática e mais justa. Muitos batem fortemente no peito e dizem não gostarem de política, mas esquecem que qualquer ação sua seja na escola, na rua, no trabalho, em casa é uma ação política e sem ações políticas e relações de poder nenhuma sociedade consegue existir.

A ideologia da classe dominante está tão enraizada na mente do povo que se sentem pertencente a classe dominante, porém não usufruem em quase nada dos benefícios econômicos e sociais da elite econômica.

A convivência a dois exige muito mais sacrifícios do que ser militante político.

Ter uma mente aberta para a diversidade cultural, social, de valores, de amores, torna o ser alguém excluído da sociedade já que o mesmo não é compreendido pelos seus, não pode viver plenamente seus ideais e dificilmente encontra seres inteligentes para compartilhar suas ideias. As ideologias religiosas acabam por impedir a humanidade de se abrir sempre para algo novo e vivenciar a sua vida única em plenitude. As religiões podam o humano dos seus instintos e dos seus desejos fazendo dele um ser castrado da vida e muitas vezes infeliz por não poder viver plenamente a sua vida como humano e como animal de desejos.

O amor é uma complexa relação social, biológica, cultural, econômica e sentimental. O sentimento embora seja ideologicamente o mais importante, na realidade é o que menos influencia na relação entre os casais. Quando duas pessoas possuem disparidades muito grande na questão social dificilmente uma relação pode ser

estabelecida e ser permanente, pois realidades diferentes aos extremo não se complementam. No que tange a questão biológica especificamente a questão sexual, quando um casal não possui uma boa relação na cama também não conseguem de fato estabelecer uma relação sustentável. A sexualidade é um dos fatores que possui grande relevância para a vida de um casal. Quanto a diferença cultural, se pode afirmar que culturas diferentes ao extremo também não dá certo e quando se fala de conhecimento, quando um tem melhor formação intelectual que o outro dificilmente também dá certo, pois a linguagem de alguém possuidor de um conhecimento científico ou mesmo de sabedoria muito superior ao outro dificilmente conseguem estabelecer um diálogo pois um pode ter muito o que dialogar mas o outro muitas vezes não conseguirá estabelecer um diálogo. No que diz respeito a economia, quando há muita disparidade entre casais na sua relação econômica dificilmente um aceitará se submeter ao outro economicamente e isso pode provocar uma separação principalmente se o homem ganhar menos que a mulher. Na nossa sociedade ainda machista dificilmente um homem aceita ganhar menos que sua mulher daí a causa de muitas separações.

Ter consciência crítica é uma benção, mas também é uma maldição, por mais que o ser consciente volte para a caverna para esclarecer àqueles que vivem submerso em ideologias que lhes oprimem, o oprimido ainda assim prefere pensar que seu opressor é bom e que suas ideias são as melhores e acabam por matar aqueles que tentam libertá-lo da opressão das ideologias do mundo.

É ideológico e incoerente dizer que somente se pode amar uma única pessoa por vez. As qualidades que um possuem não são todas as qualidades da humanidade em um único ser, por isso, se amo várias qualidades e não as encontro todas em um único ser, então se é capaz de amar várias pessoas ao mesmo tempo já que amo varias qualidades que estão em diversos seres distintos.

Os instintos fazem parte da vida, mas negamos nossos instintos, nossos desejos, nossas paixões em nome de valores morais decadentes de uma sociedade hipócrita que fecha os olhos para seus próprios erros quando lhes convém.

Enquanto o pobre permanece esperando que a justiça divina um dia castigue aqueles que lhes oprimem nesse mundo, seus opressores e os descendentes de seus opressores continuarão a oprimir os seus descendentes tornando a vida do povo um

inferno nesse mundo enquanto se espera que um dia, se é que isso acontecerá, os oprimidos irão para o inferno.

O meu país diz que é um Estado laico onde todos podem manifestar livremente a sua religião, no entanto, muitas religiões ainda são discriminadas e muitos ditos religiosos que estão no poder político oprimem o povo, roubam nosso dinheiro, comem a nossa comida, deixam morrer milhões em leitos de hospitais e não contribuem em nada para melhorar a vida da sociedade.

A hipocrisia das pessoas religiosas chega a tal ponto de um absurdo imenso na qual por um lado se dizem totalmente contra o aborto e por outro apoiam políticos que massacram a sociedade, que corrompem o nosso sistema econômico, desviam bilhões dos nossos cofres, aprovam leis contra os menos favorecidos, desejam a pena de morte. Afinal o que é o direito de uma mulher abortar frente as atrocidades que essas mesmas pessoas religiosas aceitam dentro da sociedade?

O mundo são relações de poder. O que você conquista não depende exclusivamente da sua competência pessoal, mas das relações de poder que você estabelece com os outros.

A vocação é a pior ideologia que existe dentro da sociedade. As pessoas crescem e se acham vocacionadas para alguma profissão. Na verdade, quando se fala de vocação para o trabalho não se vê alguém manifestar sua vocação para carpinteiro, pintor, engraxate, balconista... Todos se sentem vocacionados para trabalhos bem remunerados e que dão status social. Ninguém nasce com uma vocação, nem mesmo a sacerdotal. Somos sempre influenciados por aqueles que estão próximos e nos induzem ideologicamente para uma determinada profissão.

A vida é uma grande representação. Cada um representa como melhor lhe convém, segue os valores que lhes agrada, cumpre as leis que deseja, se relaciona com quem simpatiza, mas dificilmente o homem é capaz de amar o outro a ponto de respeitar suas ideias, seus ideais, seus direitos, sua vida.

O desenvolvimento da tecnologia contribuiu muito para melhorar a produção dos bens de consumo da sociedade, mas infelizmente os donos dos meios de produção se recusam a dividir o que lhes sobra em abundancia com os seus empregados e com os menos favorecidos.

A tecnologia contribuiu para tornar rápido o processo de informação entre os sujeitos, mas não contribuiu de fato para melhorar as relações humanas entre os indivíduos.

A ideologia praticamente existe inerente ao ser. Feliz aquele que sabe que está submerso a uma ou mais ideologias, pois pode refletir sobre as mesmas e decidir qual a melhor escolher para bem viver a sua vida. Coitado daquele que passa a vida inteira submerso nas ideologias das classes dominante e ainda assim pensa que é um ser livre e que é capaz de fazer escolhas.

A justiça existe na medida do poder econômico do indivíduo. Quanto maior poder econômico e político de um indivíduo, mais a justiça vai estar ao seu lado e inocentá-lo de qualquer violação que este possa ter feito contra os direitos dos outros. Assim acontece no meu Brasil.

Alienado é quem pensa que existe de fato algo chamado justiça. Aqueles que possuem grande riqueza e poder político podem fazer o que quiserem que sempre estarão sendo aplaudidos pela sociedade, sempre terão uma justificativa aceitável para suas atrocidades sociais.

Aqueles que não possuem poder desejam ardentemente que os poderosos caiam para poderem repartir suas riquezas, já que não tem poder para lutar contra tais poderosos.

Muitos que se dizem educadores nada mais são que insetos que se acham capazes de educar a mente humana. No fundo são incapazes de fazer uma reflexão crítica com seus alunos sobre as atrocidades sociais que acontecem a sua volta, perto do seu umbigo.

O amor nada mais é que uma palavra para substituir em uma apenas os termos: relação econômica, relação afetiva, relações de poder, relações intelectuais, relações sociais, relações de submissão.

A fidelidade é uma invenção da sociedade patriarcal machista para impor que suas mulheres se tornem submissa aos homens enquanto estes por sua parte podem usufruir de todos os prazeres da vida enquanto suas mulheres permanecem em casa e submissa aos seus desejos. A fidelidade foi uma invenção social e cultural da sociedade e das religiões para fazer com que a mulher não tivesse sua emancipação

sexual e social tornando-se durante milénios submissa aos caprichos da sociedade machista e não lutasse por seus direitos sociais e pudessem fazer do seu corpo o que bem entende de forma livre sem discriminação social e sexual.

De que vale o homem ganhar o mundo inteiro se viesse perder a sua alma, dizem que disse Jesus. De que vale ganhar sua alma se nesse mundo o homem não viver de forma digna, não tem um trabalho digno, não tem uma vida em sociedade digna? Quem garante que existe alguma coisa após esta vida ou mesmo uma alma?

O que é a religião? Um instrumento ideológico para manipular uma sociedade e fazer com que as pessoas façam tudo o que um grupo dominante deseja sem questionar e acreditar que no fim terá uma vida plena de prazeres. No final, as pessoas fazem o bem e seguem uma religião mais para obter um lucro na eternidade do que por vontade de fazer o bem ao próximo.

O humanismo está tão distante do ser humano que hoje se muitas pessoas bajulando e valorizando mais animais de estimação do que se preocupando com os milhões de crianças e jovens que são destruídos pela sociedade capitalista.

Viver a vida é curtir cada momento da existência como se não tivesse mais nenhum momento seguinte.

Muitos humanos ficam o tempo todo remoendo seu passado que não existe mais ao invés de buscar viver o momento presente e lutar para viver um futuro melhor.

Se tenho um amigo e converso com ele sempre e lhe exponho todas as minhas angustia e desilusões e me abro para ouvir sua opinião a respeito do que pensa sobre mim, logo não precisarei gastar dinheiro com psicólogo, pois um papo aberto com um amigo vale mais que uma consulta psicológica.

A melhor maneira de arrumar um psicólogo gratuito que esteja disposto a sempre te ouvir e de fato te ajudar dando sua opinião a respeito dos problemas que se está enfrentando é encontrando um amigo.

Por que a escola de fato não educa como todos desejamos? Porque os pais não se preocupam com a educação de seus filhos, fazem da escola um depósito, o Governo quer apenas números para ter pouco investimento e mais alunos terminando o ensino

básico, os educadores não se comprometem por não terem seu trabalho reconhecido e um salário digno e os alunos se importam apenas em passar de ano sem se preocupar em aprender algo que seja útil para sua vida.

Num relacionamento dificilmente duas pessoas conseguem se dar bem quando há uma grande discrepância intelectual entre os dois. Quando um é de nível intelectual muito superior, dificilmente se consegue estabelecer um diálogo e com isso a relação se desfaz.

O que mais aquece o coração de um homem é uma boa taça de vinho e uma mulher vigorosa na cama.

As pessoas da sociedade do século XXI tem perdido mais tempo de suas vidas diante de uma máquina qualquer do que vivendo a curta vida que possui de forma mais intensa.

Quem pratica o bem apenas por medo de um castigo eterno ou por desejo de uma boa vida eterna no paraíso na verdade não faz bem algum já que o faz por obrigação ou por medo imposto por uma religião. Se tudo que fizermos de bom é somente por medo ou por desejo de um bem maior, qual será então o mérito pessoal de fazer o bem?

Enquanto tivermos um povo politicamente analfabeto que pensa que o socialismo é tornar todo mundo igual feito cartas de um mesmo naipe, teremos os donos dos meios de produção explorando cada vez mais os operários e se enriquecendo mais com a exploração do trabalho alheio. Tudo isso acontece por ignorância do povo e do sistema capitalista opressor.

Todos nós temos desejos, temos medos, temos nossos instintos, mas em nome de uma moral social hipócrita suprimimos nossos desejos e anseios para nos mostrarmos bem diante da sociedade que nos julga o tempo todo pela nossa aparência, mas ao mesmo tempo faz tudo as escondidas para não parecer mal aos olhos da sociedade.

O que é a verdade? Na verdade a verdade é apenas uma adequação do fenômeno que se apresenta e a minha interpretação, ou seja, a verdade é o que eu vejo e não o fato em si.

Não existe mentira, existe apenas verdades que ainda não foram comprovados pela ciência.

Eu nunca minto ninguém mente, apenas dizem verdades que ainda não foram comprovadas pela ciência.

A ignorância é o oitavo sacramento. É a que leva todos para o céu.

Muitas pessoas por medo do que os outros dizem dela se fecham em seus casulos e se tornam difíceis de relacionar. Não abrem espaço para o outro se aproximar.

Nunca devemos nos sentir inferiores aos outros, pois sempre podemos fazer algo, agir de alguma forma, sentir determinados sentimentos que os outros não são capazes.

A vida melhor é aquela que vivemos com mais intensidade, a que nos proporciona mais alegria, aquela que nos permite viver mais intensamente cada segundo da nossa existência, aquela que contribui para crescermos como seres humanos e desenvolver toda nossa potencialidade como ser humano e vivenciar nossos instintos e racionalidades da forma mais prazerosa possível.

Na longa história da humanidade, nos seus primórdios não havia divisão social do trabalho e muito menos no que tange a criação das crianças. Os homens ainda não sabiam como as mulheres davam a luz, por isso, eram ainda consideradas seres divinos. Nesse período o cuidado das crianças ainda era responsabilidade de todos, tantos homens como mulheres, não havia conceito de casamento, de pai, de mãe e de família. Somente bem mais tarde com o desenvolvimento tribal antes mesmo do que chamamos civilização, começa a haver divisão cultural dos trabalhos e na sociedade onde os homens passaram a controlar e dizer o que deveriam ou não fazer, onde a mulher passou a ser apenas uma parte da sua propriedade, foi lhe dada como tarefa principal o cuidado da casa e dos filhos. Começa a surgir aqui a cultura da maternidade na qual a mulher vai passar para suas futuras gerações do sexo feminino a incumbência da mulher como protetora dos filhos. O homem por sua vez, apesar do seu instinto sexual, não houve um desenvolvimento da cultura paternal, apenas se tornou o protetor e progenitor, mas em nenhum momento histórico o homem se tornou culturalmente tão paterno como a mãe se tornou materna. Nenhuma mulher nasceu com instinto de maternidade, isso é ideologia machista. A mulher nasce como qualquer homem com instinto de procriação, quanto a ideia de ser mãe é uma criação

cultural criada pela ideologia para fazer com que as mulheres fiquem presas a vida doméstica e não se emancipe para desejar uma vida mais livre em termos de trabalho e sexualidade.

A moral faz parte da sociedade, varia de acordo com os grupos sociais, é manipulada por algumas autoridades e pessoas de poder para prevalecer os valores que melhor lhes convém, logo, a moral é fruto do desejo de alguém possuidor do poder político e econômico de uma sociedade. Quanto maior o poder de manipulação e econômico, mais esses dominadores poderão para as sociedades o que é certo e errado.

Um país laico significa que as religiões são respeitadas, que todos podem escolher qual religião quer pertencer, mas um país laico não pode dizer baseado em ditos religiosos o que o homem e a mulher deve fazer para viver a vida. Os direitos das mulheres em vários aspectos como também dos homens devem ser respeitados e nenhuma religião tem o direito de fazer com que governos criem leis baseadas em dogmas religiosos para dizer aos homens o que é certo e errado.

No mundo capitalista de hoje as pessoas procuram preocuparem-se mais com a aparência, com que os outros vão dizer a respeito de como ela se veste, anda e come do que se preocuparem em viver a única vida que possuem. Não importa o que dizem, importa viver bem a vida já que só temos uma. A preocupação com a aparência aguça mais ainda a ideologia consumista a ideologia estética na qual para vivermos bem em sociedade e sermos aceitos pelo outro precisamos estar sempre consumindo e sempre aparecendo no meio social vestido da melhor forma possível. Infelizmente o fato é que ainda, em todos os âmbitos sociais, a aparência é um fator relevante para se contratar alguém para trabalhar, para se relacionar como amigo, parceiro de trabalho e mesmo para relacionamento afetivo. O contraditório desse aspecto é que nem todos possuem condições econômicas suficiente para manter uma boa aparência estética, em vista disso, aqueles que podem ter roupas melhores, calçados melhores, carros melhores, penteados melhores, acabam por discriminarem aqueles que não possuem tais acessibilidades econômicas para melhorar sua estética. Gera-se assim um conflito de classes já que não há igualdade para todos.